



A Melhor Energia do Brasil.

EARNINGS RELEASE

2008 e 4T08

Cemig GT

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

— Lucro do Período

A Cemig GT apresentou, no exercício de 2008, um lucro líquido de R\$986 milhões, em comparação ao lucro líquido de R\$755 milhões no exercício de 2007, representando um aumento de 30,06%.

Receita Operacional

Em R\$ milhões	2008	2007	Var %
Fornecimento bruto de energia elétrica	3.154	2.783	13,37
Consumidores finais	1.934	1.663	16,30
Suprimento a outras concessionárias	1.084	1.047	3,53
Transações com energia na CCEE	136	72	88,89
Receita de uso da rede	617	550	12,18
Outras	30	41	(26,83)
	3.801	3.374	12,69

— LAJIDA (metodologia de cálculo não revisada pelos auditores independentes)

Conforme pode ser verificado na tabela abaixo, o LAJIDA da Companhia apresentou um aumento de 13,64%, que ajustado aos itens não recorrentes apresentou um aumento de 12,41%.

Em R\$ milhões	2008	2007	Var %
Lucro Líquido	986	752	31,12
+ Provisão IR e C. Social	383	283	35,34
+ Resultado Financeiro	245	325	(24,62)
+ Amortização e Depreciação	224	223	0,45
+ Participação dos Empregados no Resultado	86	110	(21,82)
= LAJIDA	1.924	1.693	13,64
Ajustes não recorrentes (*)			
+ Programa Prêmio de Desligamento - PPD	14	-	-
+ Revisão da receita de transmissão - Resolução Homologatória nº496	-	31	-
= LAJIDA AJUSTADO (Não auditado)	1.938	1.724	12,41

(*) Os ajustes não recorrentes correspondem à interpretação da Companhia sobre os eventos que julga como extraordinários, não relacionados às operações correntes.

— **Fornecimento Bruto de Energia Elétrica**

A receita com fornecimento bruto de energia elétrica foi de R\$3.154 em 2008, comparados a R\$2.783 em 2007, representando um aumento de 13,37%. Este resultado decorre principalmente do aumento de 7,11% na quantidade de energia fornecida a consumidores industriais (19.561.574 MWh em 2008 comparados a 18.262.805 MWh em 2007) em função do bom desempenho da atividade industrial até o 3º trim/08 e das ações e estratégias de comercialização adotadas pela Companhia. Além disso, o aumento do Preço de Liquidação das Diferenças - PLD nos primeiros meses do ano de 2008, utilizado para valorar a compra e venda de energia no Mercado de Curto Prazo, levou alguns consumidores a fazerem uso de flexibilidades contratuais, ampliando as compras de energia.

A receita com energia vendida a outras concessionárias e contratos bilaterais foi de R\$1.084 em 2008 comparados a R\$1.047 em 2007, um aumento de 3,53%. Apesar da redução de 10,84% no volume de energia vendida, a tarifa média subiu de R\$77,24 para R\$89,72, uma variação de 16,16%.

— **Receita de uso da rede**

Esta receita refere-se basicamente a utilização das instalações componentes da rede básica de transmissão da Cemig Geração e Transmissão pelos geradores e distribuidores de energia elétrica participantes do sistema interligado brasileiro, conforme valores definidos através de Resolução pela ANEEL e apresentou um aumento de 12,18% no exercício de 2008 comparado ao exercício de 2007 (R\$617 milhões em 2008 e R\$550 milhões em 2007). Essa variação decorre, principalmente, dos seguintes fatores:

- reajuste de 11,80% da receita permitida do segmento de transmissão, em julho de 2008, resultante do reajuste da receita anual através da aplicação do IGP-M acumulado nos 12 meses anteriores;

- entrada em operação de expansões da rede, com a consequente adição de receita pelo Órgão Regulador.
- contabilização, em junho de 2007, da redução na receita de uso da rede, no montante de R\$31 milhões, em função de revisão nos valores das receitas anuais permitidas vinculadas às novas instalações de transmissão integrantes da rede básica do sistema elétrico interligado e das demais instalações de transmissão para as concessionárias do serviço público de transmissão de energia elétrica, em atendimento a determinações da ANEEL;

— **Deduções à receita operacional**

As deduções à receita operacional foram de R\$853 milhões no exercício de 2008 comparados a R\$708 milhões no exercício de 2007, um aumento de 20,48%. As principais variações nas deduções à receita são como segue:

As principais variações nas deduções à receita são como segue:

Conta de Consumo de Combustível – CCC

A CCC refere-se aos custos de operação das usinas térmicas dos sistemas interligado e isolado brasileiro rateados entre os concessionários de energia elétrica através de Resolução da ANEEL. A Cemig Geração e Transmissão é apenas repassadora deste custo, uma vez que o valor da CCC é cobrado dos consumidores livres, na fatura de uso da rede básica, e repassado à Eletrobrás. A despesa em 2008 foi de R\$34 milhões em comparação a R\$42 milhões em 2007, uma redução de 19,05%.

Conta de Desenvolvimento Energético – CDE

A dedução à receita referente a CDE foi de R\$37 milhões no exercício de 2008 comparados a R\$33 milhões no exercício de 2007, um aumento de 12,12%.

Os pagamentos são definidos através de Resolução da ANEEL. A Cemig Geração e Transmissão é apenas repassadora deste custo uma vez que o valor da CDE é cobrado dos consumidores livres, na fatura de uso da rede básica, e repassado à Eletrobrás.

Reserva Global de Reversão - RGR

A dedução à receita referente à RGR foi de R\$85 milhões no exercício de 2008 comparados a R\$72 milhões no exercício de 2007. Este é um encargo não gerenciável e o aumento deve-se a maior receita, base de cálculo do referido encargo, em 2008.

As demais deduções à receita referem-se a impostos calculados com base em percentual do faturamento, portanto, as suas variações decorrem, substancialmente, da evolução da receita.

— Custos e despesas operacionais (excluindo resultado financeiro)

Custos e despesas operacionais	2008	2007	Var %
Pessoal	260	228	14,04
Obrigações Pós-Emprego	48	23	108,70
Materiais	17	18	(5,56)
Matéria-Prima e Insumos	70	59	18,64
Serviços de Terceiros	114	96	18,75
Depreciação e Amortização	224	223	0,45
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	127	130	(2,31)
Provisões Operacionais	1	6	(83,33)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	272	257	5,84
Energia Elétrica Comprada para Revenda	13	75	(83,00)
Outras Despesas Líquidas	102	80	25,93
	1.248	1.195	4,35

As principais variações nas despesas estão descritas a seguir:

Pessoal

A despesa com pessoal no exercício de 2008 foi de R\$260 milhões, comparados a R\$228 milhões em 2007, representando um aumento de 14,04%. Este resultado decorre principalmente dos seguintes fatores:

- reajustes salariais de 5,00% e 7,26% concedidos aos empregados em novembro de 2007 e 2008, respectivamente;
- despesa com verbas rescisórias, em 2008, no montante de R\$14 milhões, decorrentes do Programa Prêmio de Desligamento – PPD;
- menor transferência de custos de pessoal para as obras em andamento (R\$13 milhões em 2008 e R\$23 milhões em 2007), tendo em vista o menor programa de investimentos em 2008.

Vide a composição da despesa com pessoal na nota explicativa nº 22 às Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Obrigações Pós-Emprego

A despesa com obrigações pós-emprego foi de R\$48 milhões em 2008, comparados a R\$23 milhões em 2007, representando um aumento de 108,70%. Esta despesa representa basicamente os juros incidentes sobre as obrigações atuariais da Cemig Geração e Transmissão, líquidos do rendimento esperado dos ativos dos planos, estimados por atuário externo. O aumento da despesa com obrigações pós-emprego decorre de ajuste nas premissas atuariais em 2008, com a redução das taxas de juros utilizadas para o desconto a valor presente das obrigações atuariais.

Encargos de Uso da Rede de Transmissão

A despesa com Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão refere-se aos encargos devidos pelos agentes de geração de energia elétrica pela utilização das instalações componentes da rede básica. O aumento de R\$15 milhões na despesa em 2008 deve-se principalmente à entrada em operação da Usina de Irapé e ao reajuste médio de 3,5% na tarifa de transmissão -TUST em 2007 (efeito integral em 2008) e ao reajuste médio de 11,5% na TUST em junho de 2008.

Energia Elétrica Comprada para Revenda

A energia elétrica comprada em 2008 foi de R\$13 milhões em 2008, comparados a R\$75 milhões em 2007, representando uma redução de 83,00%. A redução nessa despesa decorre de menor quantidade de energia de curto prazo adquirida em 2008.

— Receitas (Despesas) Financeiras

A Despesa Financeira líquida apresentou uma redução de 24,62% entre os períodos comparados (R\$245 milhões em 2008 e R\$325 milhões em 2007). Os itens que compõem o resultado financeiro e que apresentaram as variações mais expressivas estão relacionados a seguir:

- Receita com variação monetária do Acordo Geral do Setor Elétrico no exercício de 2008 no montante de R\$23 milhões comparados a R\$154 milhões no exercício de 2007, uma redução de 85,06%. Esta variação decorre principalmente da contabilização, em 2007, da receita financeira no montante de R\$100 milhões, decorrente de critérios de atualização definidos pela ANEEL para o ativo referente às transações com energia livre durante o período do racionamento. Este procedimento não afetou o resultado financeiro de 2007 em decorrência da constituição de uma provisão para perdas no mesmo valor. Em função desta provisão constituída em 2007, a conta Provisão para Perda Energia Livre apresentou

uma redução de 86,98% (R\$19 milhões em 2008 comparados a R\$146 milhões em 2007).

- Receita de aplicação financeira no montante de R\$125 milhões em 2008 comparados a R\$93 milhões em 2007. Essa variação decorre de maior volume de recursos aplicados em 2008.
- Reconhecimento, em 2008, de uma receita líquida de R\$14 milhões decorrente de ajuste a valor presente de ativos e passivos, em atendimento às determinações descritas na Instrução CVM Nº 469 de 2 de maio de 2008.
- Redução da despesa com CPMF em função da extinção da referida contribuição
- Perdas líquidas com variações cambiais, líquidas dos efeitos compensatórios referentes a instrumentos financeiros, em 2008, no montante de R\$44 milhões em comparação a perdas líquidas de R\$48 milhões no mesmo período de 2007, advindos basicamente dos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira. A perda cambial em 2008 decorre, principalmente, da desvalorização do Real frente ao dólar e ao Yen, principais moedas em que nossos contratos de financiamentos externos estão indexados. O reflexo no resultado de 2008 em comparação a 2007 não foi expressivo em decorrência das compensações com os instrumentos financeiros derivativos. Se considerarmos isoladamente, apenas as variações cambiais, a Companhia apresenta uma perda de R\$53 milhões em 2008 comparados a um ganho de R\$26 milhões em 2007. O dólar apresentou uma valorização de 31,94% no exercício de 2008 comparada a uma desvalorização de 17,15% em 2007. A moeda japonesa Yen apresentou uma valorização de 62,89% contra uma desvalorização de

11,78% nos exercício de 2008 e 2007, respectivamente. Para parte da dívida em moeda estrangeira a Companhia realizou operações de swap com a substituição da variação do indexador dos contratos, de moeda estrangeira para o CDI.

Vide a composição das receitas e despesas financeiras na nota explicativa nº 23 às Demonstrações Contábeis Consolidadas.

— Imposto de Renda e Contribuição Social

A Cemig Geração e Transmissão apurou, no exercício de 2008, despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$383 milhões em relação ao lucro de R\$1.455 milhões, antes dos efeitos fiscais, um percentual de 26,32%. No exercício de 2007, a Companhia apurou despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$283 milhões em relação ao lucro de R\$1.145 milhões, antes dos efeitos fiscais, um percentual de 24,72%. Essas taxas efetivas estão conciliadas com as taxas nominais na nota explicativa nº 9 às Demonstrações Financeiras Consolidadas.

No exercício de 2008 a Companhia apurou ganhos fiscais de aproximadamente R\$64 milhões em decorrência do pagamento de Juros Sobre o Capital Próprio no montante de R\$187 milhões

— Participação dos Empregados no Resultado

A Cemig Geração e Transmissão, em conformidade com o Acordo Coletivo de Trabalho 2008, destinou aos seus empregados a título de participação nos resultados, um montante de R\$86 milhões (R\$110 milhões em 2007). Mais explicações, vide nota explicativa número 24 às Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Quadro I

Receitas Operacionais Consolidadas - CEMIG GT
Valores em milhões de Reais

	2008	2007	4º Tri 2008	3º Tri 2008	4º Tri 2007
Vendas a consumidores finais	1.934	1.663	527	523	449
Suprimento + Transações CCEE	1.220	1.120	295	339	275
Receita de Uso da Rede de Transmissão	617	550	155	159	144
Outras	30	41	7	8	5
Subtotal	3.801	3.374	984	1.029	873
Deduções	(853)	(708)	(226)	(222)	(160)
Receita Líquida	2.948	2.666	758	807	713

Quadro II

Despesas Operacionais Consolidadas - CEMIG GT
Valores em milhões de Reais

	2008	2007	4º Tri 2008	3º Tri 2008	4º Tri 2007
Pessoal / Administradores / Conselheiros					
/ Participações Empregados	260	228	69	57	55
Depreciação e Amortização	224	223	57	56	56
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	272	257	71	72	68
Serviços de Terceiros	114	96	45	26	32
Forluz – Benefícios de Empregados Pós Aposentadoria	48	23	12	12	6
Materiais	17	18	6	4	7
Royalties	127	130	32	33	31
Provisões Operacionais	1	6	2	-	1
Outras Despesas	102	80	43	26	26
Matéria Prima e Insumos & Energia Comprada	83	134	18	23	76
Total	1.248	1.195	355	309	358

Quadro III**Demonstração do Resultado Consolidado - CEMIG GT**
Valores em milhões de Reais

	2008	2007	4º Tri 2008	3º Tri 2008	4º Tri 2007
Receita Líquida	2.948	2.666	758	807	713
Despesas Operacionais	(1.248)	(1.195)	(355)	(309)	(358)
Resultado Operacional	1.700	1.471	403	498	355
LAJIDA	1.924	1.694	460	555	426
Resultado Financeiro	(245)	(325)	(65)	(76)	(98)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(383)	(281)	(58)	(124)	(33)
Participações Empregados	-86	-110	(71)	(5)	(95)
Lucro Líquido	986	755	209	293	129

Valores ajustados conforme medida Provisória no. 449/08. A não segregação dos resultados em operacionais e não operacionais, no âmbito do processo de convergência com as normas internacionais as entidades deverão apresentar as "outras receitas/despesas" no grupo operacional e não após a linha do "resultado operacional". Desta forma o cálculo do Resultado Operacional e de outros indicadores, como o Lajida, sofreram alteração.